Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICA DE ENFERMAGEM EM ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Maria Victória Alves Lima de Sousa
Guilherme Jardim Teles
Hadyne Dielly Costa Fonteneles
Autores: João Paulo Barros Ibiapina
Joiciane Cruz Lopes
Bianca Anne Mendes de Brito

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: na formação profissional de estudantes de enfermagem é imprescindível que alunos realizem estágios curriculares, e nesses momentos é possível conhecer as diferentes áreas de atuação da profissão e aplicar a teoria na prática para a promoção reflexiva sobre o papel profissional diante da assistência humanizada aos indivíduos. Dentro desse contexto tem-se a Atenção Primária à Saúde (APS), como importante campo de atuação, por ser porta de entrada no sistema de saúde. Objetivo: relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem vivenciada em estágio curricular supervisionado na atenção primária à saúde. Método: trata-se de um relato de experiência desenvolvido na disciplina de Estágio Curricular I, do curso de Enfermagem de uma Instituição Pública de Ensino Superior, localizada em Teresina, Piauí. O estágio ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município, do dia 19 de março de 2024 ao dia 28 de junho de 2024, no turno da manhã, com carga horária semanal de 30 horas, cumprindo carga horária total de 420 horas. No estágio cada discente é acompanhado por um(a) enfermeiro(a) da Estratégia de Saúde da Família. Resultado/Discussão: durante o estágio curricular supervisionado na APS, os estagiários participaram de atividades como consulta de enfermagem, visita domiciliar, educação em saúde, procedimentos, triagem, coleta de exames e vacinação, além do contato multiprofissional e do vínculo com a população adscrita. Nesse campo, o estudante vivencia os problemas de saúde prevalentes na comunidade, participa ativamente de ações rotineiras de prevenção, promoção e recuperação da saúde. Desse modo, o discente passa a lapidar seus conhecimentos, abordagens e raciocínio clínico, compromete-se com as necessidades da população e, por meio da problematização da realidade, busca compreender, explicar e transformar sua práxis. Ademais, o estágio promoveu a integração entre academia e campo profissional, proporcionou a aplicação de conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas durante a formação, capazes de se interligar ao campo da assistência em saúde na APS, através do desenvolvimento de habilidades como comunicação, flexibilidade e tomada de decisão. Considerações finais: portanto, o estágio curricular supervisionado na APS agregou na formação dos discentes, por meio das habilidades, vivências e conhecimentos adquiridos, possibilitou o vínculo profissional-usuário, e permitiu a qualificação de futuros profissionais para atuação no campo básico.